
Apresentação

José Flávio Sombra Saraiva¹

O lançamento do primeiro número da revista *Estudos Internacionais* é uma das notícias altruístas no contexto do desenvolvimento de publicações acadêmicas na área de Relações Internacionais no Brasil. Iniciativa do competente grupo de professores e pesquisadores que militam no Departamento de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), a nova publicação científica e serial se inicia na hora oportuna. Lançada pelas âncoras seguras do curso tradicional de graduação em Relações Internacionais naquela instituição, do mestrado consolidado e novo curso de doutorado na área, *Estudos Internacionais* vem para ficar.

A iniciativa mineira terá grande significado para a ampliação dos meios de publicação já existentes no país e na socialização dos novos estudos, pesquisas e avanços epistemológicos nas Relações Internacionais do país. Abre-se, com *Estudos Internacionais*, uma nova porta de exposição de resultados de pesquisa inédita no país. A revista vem com grande correção acadêmica, artigos de qualidade, a incluir esforço na busca crescente do padrão de excelência que se exige cada vez mais na área de Relações Internacionais no Brasil. Tenho certeza que esses princípios iluminarão as decisões do Conselho Editorial nos próximos anos.

Estudos Internacionais evidencia a laboriosa calma dos habitantes das alterosas e o olhar vergado para o alto, ao alcançar o mundo. A nova publicação é origem brasileira, portadora de gene mineiro, mas tem pretensões de circulação mundial, como indicam as inserções de artigos em línguas estrangeiras em seu primeiro número. A revista científica já nasce internacionalizada. *Estudos Internacionais* trará ao leitor um espelho do mundo, ante as transformações em curso nos sistema internacional, os novos temas e eixos de poder e valor que emergem nas relações geradas pela elevação do Pacífico, os arranjos Sul-Sul e os novos atores em cooperação e conflito na cena internacional.

O desembarque da revista *Estudos Internacionais*, como se pode notar pelo índice dos artigos desse primeiro número, bem como de seus autores, promete acompanhar as revistas mais tradicionais no país. O periódico mais antigo na área do Brasil, a *Revista Brasileira de Política Internacional (RBPI)*, chegará ao seu sexagenário de existência em 2017, mantida em Brasília pelo Instituto Brasileiro de Relações Internacionais. A revista carioca *Contexto Internacional*, por sua vez, vem animando com qualidade

¹. Professor Titular de Relações Internacionais da UnB; Vice-Presidente da Comissão Internacional de História das Relações Internacionais (CHIR) e Ex-Presidente da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI).



sua parceria com a *RBPI*. Observa-se, em diferentes quadrantes do país, o positivo movimento de criação de novas revistas, causa que a PUC de Minas Gerais resolveu abraçar.

O lançamento da nova revista coincide com o reconhecido crescimento das Relações Internacionais no Brasil. A inserção crescente do país no sistema internacional vem permitindo iniciativas de toda ordem, em diferentes setores. O nosso, das universidades e centros universitários com programas e cursos voltados para o mundo que temos, enfrenta o desafio de criar conhecimento novo, útil à internacionalização de nossas empresas, ao adensamento da presença diplomática do Brasil na cena global, além da ampliação dos novos eixos temáticos de interesses da socialização das Relações Internacionais no seio da opinião pública e dos formadores de opinião.

O Brasil, país antes isolado em sua vastidão, cresce sua presença internacional. Os professores e pesquisadores na área crescem a cada dia. A expansão da pós-graduação é fato reconhecido pelas agências de fomento e avaliação, como a CAPES e o CNPq. Os intercâmbios internacionais dos cursos de graduação em Relações Internacionais é fato indelével. A criação da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI) e a realização de seu quarto congresso nacional, em Belo Horizonte, no ano de 2013, conferem, ao lado de outros fatos aqui não mencionados, perspectivas alvissareiras à revista *Estudos Internacionais*.

Saúdo ao grupo editorial, aos autores, além de desejar longa vida a nossa revista, agora de todos nós da comunidade brasileira da área de Relações Internacionais.

Brasília, 8 de novembro de 2012